

Itaú Social e Fundação Carlos Chagas lançam edital de pesquisas sobre os Anos Finais do Ensino Fundamental

Itaú Social e FCC (Fundação Carlos Chagas) lançam o ***Edital de Pesquisa: Anos Finais do Ensino Fundamental – Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública*** para financiar pesquisas aplicadas que apontem recomendações para a superação dos desafios dos 6º ao 9º ano. A 1ª edição destinará R\$ 3,68 milhões para o financiamento de até 14 projetos, com duração de até dois anos (*confira abaixo principais pontos do regulamento*).

De acordo com Patricia Mota Guedes, gerente de Pesquisa e Desenvolvimento do Itaú Social, “é nessa etapa de escolarização que se intensificam os problemas de desempenho, reprovação, abandono e evasão, e que se agravam até o Ensino Médio. Ainda existe carência de estudos que investiguem e proponham alternativas para os desafios desse ciclo”.

“Trata-se de um período com muitas especificidades, seja no âmbito curricular, didático, de organização escolar e também do perfil dos estudantes, adolescentes a partir de 11 anos, muitos com histórico de distorção idade-série”, afirma Gisela Lobo Tartuce, uma das coordenadoras do projeto e pesquisadora do Departamento de Pesquisas Educacionais da FCC.

O EDITAL

Quem pode participar:

Os projetos devem ser elaborados coletivamente por pesquisador doutor com escola(s) pública(s) e/ou equipe técnica de rede(s) de ensino. Organizações da Sociedade Civil, que atuam no campo da educação, também podem participar, desde que em parceria com os atores citados anteriormente.

Inscrições:

30 de outubro a 09 de dezembro de 2018. A submissão dos projetos no sistema *on-line* de inscrição deverá ser feita **apenas** pelo pesquisador doutor.

Modalidades de Pesquisa:

1. Elaboração de diagnóstico e produção de agenda de recomendações;
2. Sistematização e avaliação de projeto ou programa já implementado ou em implementação;
3. Implementação de um projeto bem-sucedido em outras escolas ou redes de ensino.

Eixos orientadores:

- a. Espaços da ação educativa: espaço da escola; da relação entre escola e comunidade; das relações institucionais no sistema de ensino; e das relações intersetoriais em políticas públicas.
- b. Campos temáticos: currículo, práticas e avaliação; clima escolar e relações interpessoais; e processos de gestão escolar e educacional.

Etapas de Seleção:

- 1. Análise técnica pela Comissão de Avaliadores *ad hoc*, para verificar a adequação do projeto e da documentação ao edital;
- 2. Análise de mérito pela Comissão de Avaliadores *ad hoc*;
- 3. Análise de mérito pelo Comitê Executivo.

Duração e financiamento:

As modalidades de pesquisa 1 e 2 terão duração de 18 meses e financiamento de até R\$ 100 mil, por projeto. Na modalidade 3, as propostas selecionadas terão duração de dois anos e repasse de até R\$ 150 mil em cada ano.

Em todas as modalidades, os pesquisadores coordenadores receberão bolsa-auxílio de R\$ 3 mil por mês.

Resultado: 15 de março de 2019

Recebimento de recursos e início das pesquisas: maio de 2019

Sobre o Itaú Social

O Itaú Social desenvolve, implementa e compartilha tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da educação pública brasileira. Sua atuação está pautada no desenvolvimento de projetos sociais, no fomento a organizações da sociedade civil, na formação continuada de docentes e gestores educacionais e na realização de pesquisas e avaliações.

Juntamente com uma rede de parceiros, fornecedores e colaboradores, trabalha para que municípios, estados e União se unam para entregar aquilo que é direito de todos: acesso à educação com aprendizagem adequada, sem restrição de tempo, espaço, raça, cor ou gênero.

A trajetória do Itaú Social começa em 1993, quando o Banco Itaú criou o Programa de Ação Comunitária (posteriormente Programa Itaú Social). Sete anos depois, em 2000, o projeto ganhou maior amplitude com a instituição do Itaú Social, contribuindo para o desafio de garantir os direitos de crianças e adolescentes por meio da educação.

Sobre a Fundação Carlos Chagas

O investimento em educação e pesquisa sempre foi uma das forças motrizes da FCC. Protagonista no campo educacional brasileiro, o seu Departamento de Pesquisas Educacionais se dedica, há mais de 50 anos, a programas de investigação envolvendo avaliação, políticas públicas, formação e trabalho docente, direitos sociais, relações etárias, de gênero e raciais.

A experiência da FCC na realização de editais para seleção de projetos de pesquisa reafirma seu compromisso com a educação de qualidade e com sua cultura institucional baseada na excelência técnica, sempre com o intuito de contribuir com a investigação e as políticas educacionais no país.

CENÁRIO

- Do 6º ao 9º ano, os índices de acesso, permanência e aprendizagem são preocupantes. A soma da taxa reprovação e abandono dos Anos Finais (12,6% em média) continua sendo radicalmente superior à dos Anos Iniciais (5,8%). Apenas no 6º ano, três em cada dez estudantes têm, no mínimo, dois anos de distorção idade-série.

ANOS INICIAIS (1º AO 5º ANO)

Total

14%

>

De cada 100 alunos, aproximadamente 14 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

1º ano		3%	>
2º ano		6%	>
3º ano		16%	>
4º ano		20%	>
5º ano		23%	>

ANOS FINAIS (6º AO 9º ANO)

Total		30%	>
6º ano		32%	>
7º ano		31%	>
8º ano		30%	>
9º ano		26%	>

ENSINO MÉDIO (1º AO 3º ANO)

Total		31%	>
1º ano		36%	>
2º ano		29%	>
3º ano		25%	>

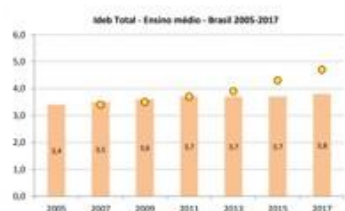
Mapa da Distorção Idade-Série, Brasil, 2016

Fonte: Inep (2017), organizado por QEdu (2017)

IDEB

SAEB (aprendizagem)

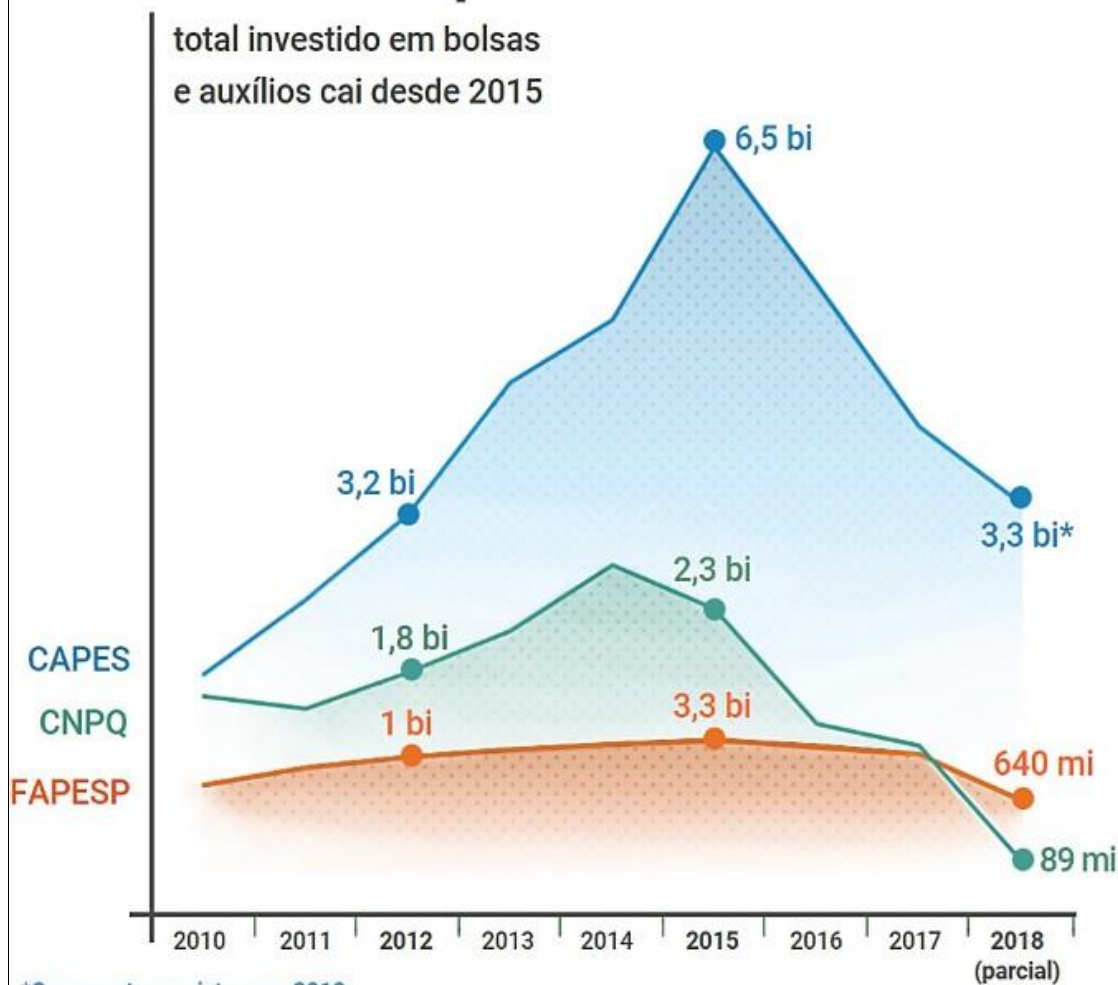
Aprovação (rendimento escolar)



Fonte: MEC/Inep

- Levantamento realizado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (Lattes) indica uma distribuição desigual das investigações acadêmicas realizadas nas duas últimas etapas da Educação Básica. No diretório, a busca pelo termo “Ensino Médio” traz 247 grupos e 262 linhas de pesquisas no Brasil. Para “Anos iniciais do Ensino Fundamental”, são localizados 23 grupos e 21 linhas. Já para “Anos finais do Ensino Fundamental”, a plataforma encontra apenas quatro grupos e quatro linhas.
- Além de termos poucas pesquisas sobre os Anos Finais do Ensino Fundamental, o país enfrenta uma queda no investimento em pesquisa em todas as áreas, como demonstra o gráfico a seguir.

Ciência em queda livre



Fonte: Jornal do Campus/USP, em 05/09/18:

<http://www.jornaldocampus.usp.br/index.php/2018/09/financiamento-para-pesquisa-no-brasil-corre-risco-faz-tempo/>

Contato:

Odara Amarante
Assessoria de Comunicação Itaú Social
Tel.: 11 3031-2388 Ramal: 248
E-mail: editalanosfinais@tamer.com.br